

FOI PRO ESPAÇO

380

Espaço ECT

ANO I — N.º 18

CACHOEIRA PAULISTA, 28 A 04/08/79

Preço do exemplar avulso: NCz\$ 0,30

Táxis deverão ser vermelhos

E os motoristas não sabem como pagar a conta. Veja na página 8.

Saiba um pouco mais sobre meningite

Como reconhecer os sintomas e o que fazer para prevenir a doença. Página 5

DOSE DUPLA

● Parece que cultura não é o forte de alguns dos nossos elis. Na Semana do Artista Cachoeirense, comentou o Gabi, a Mariza e o Edmar compareceram. Será que não podiam sequer dar uma passadinha, nem que fosse bem depressinha.

● Ausência estranha também foi a da Diretora do Departamento de Cultura. Por que será?

● Conversa de botequim:

Se nosso prefeito for mesmo candidato a deputado, vamos apoiá-lo. Só assim nos livraremos dele em menos tempo.

● Semana do Artista Cachoeirense. Pouca arte e pouca gente.

● Taxistas apavorados com o novo decreto do Executivo, mantendo pintar os táxis de vermelho. Andam fazendo por aí, que o Prefeito foi atingido pela síndrome Jânio Quadros.

● No ar, mais um filme campeão de audiência:

«Quem será a próxima vítima?»

● Já que a Prefeitura gosta tanto de fiscalizar, deveria fazê-lo também com a dosagem ética, que vez por outra, eleva-se no sangue de alguns de seus funcionários.

● Dia desses, um bêbado subiu a avenida Sarah Kubitschek, quebrando e destruindo todas as árvores recém-plantadas pela Prefeitura, que encontrava no caminho.

Comentário de quem assistia a cena: Ele deve ser adversário político do atual prefeito, pois está destruindo a única coisa boa que ele fez até agora... Pano rápido.

● Já podemos ver pelas ruas da cidade as carroças da prefeitura em atividade... Quem sabe até o final do mandato do prefeito as coisas se modernizem...

● É proibido agora até lavar calçadas durante o dia, só que fazê-las sem ter condições, não é. Esclarecendo: Esse é um convênio Prefeitura e Sabesp para se evitar a seca!!!

● Maguila com inveja de Idiana Jones fez para a sua última luta todos lembrarem do título do filme: «O Último Cruzado». Ele nem viu se foi de direita ou de esquerda...

● Fazendo o que podia Maguila venceu muitos adversários, mas bastou uma derrota para perder sua popularidade... Aqui entre nós o prefeito tem o maior cariz por não fazer nada. Aliás, seu cariz é maior que filme em lançamento. E não é pirataria!!!

● As carroças da prefeitura tem por finalidade acostumar a população a não estranhar o fato do Torneio Leiteiro ser na praça principal. Mas que idéia de gênio, Sr. prefeito!!!

● A polícia civil de Cachoeira recebeu uma viatura que sabese lá até quando ficará exposta frente à prefeitura, simplesmente dando crédito ao Sr. prefeito que deve no mínimo ser ovinato assíduo do programa Patrulha Policial...

● Os jovens cachoeirenses não demonstraram interesse em fazer o alistamento eleitoral. Também pudera, os adultos votaram e os jovens estão sentindo a administração atual de nossa cidade e garantindo que pra eles já é o bastante...

● Um bom teste para as carroças da limpeza pública é a valeta da rua Cônego Jarbas que tenho certeza os animais não irão estranhar pois mais parece um mata-burro de tanta sujeira...

● O vereador José Mauro e o Newton entraram com um projeto sobre uma Comissão Especial de Inquérito a famosa CEI... Alguma coisa eles vão apurar, só que o que vai ser eu NÃO SEI...

● Os vereadores que são proibidos de entrar no prédio da Prefeitura irão também elaborar uma lei que fica proibida qualquer tentativa do prefeito de administrar, antes que ele consiga...



Roupas, Mini-mercado, Leitaria,
Veterinária e Rações.
MATRIZ: Av. Cel. Dominiciano, 785
Cach. Paulista — TEL.: 61-1533.
FILIAL: Rua Olívio Nicolí, 274
Cruzreiro — TEL.: 44-0632.

MERCEARIA PALMEIRA
Atendimento perfeito — 2a. a domingo
até às 21 horas — Aves e derivados,
latarias em geral, massas caseiras,
preços baixos.
R. PRUDENTE DE MORAES, 90
CENTRO

PADARIA SANTO ANTONIO
Vários tipos de pães, bolos e doces.
Aos sábados e domingos,
FRANGO ASSADO.
Próximo ao buraco do Jota.

Perfil dos vereadores

Um perfil dos vereadores foi traçado, por várias pessoas que os conhecem de perto. Vamos a ele:

MAIS DINAMICO: Nilson
MAIS AFOBADO: Elton
MAIS INCONFORMADO: Hilton
MAIS ATUANTE: Newton
MAIS AUSENTE: João Luis
MAIS FIEL: Joaquim
MAIS COMPORTADO: Lucas
MAIS ASSUSTADA: Zuleika
MAIS CONFUSA: Mariza
MAIS ESPERTO: Neco
MAIS SAUDOSISTA: Maíra
MAIS ESQUECIDO: Edmar
MAIS ESTRANHO: José Mauro
MAIS ELEGANTE: Gabriel
MAIS MALUFISTA: Macarrão.

Quem quiser, pode discordar.

Convocação

A Santa Casa de Misericórdia São José convoca seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 01-08-89, terça-feira, às 18:00h em primeira convocação, às 18:30h em segunda convocação e 19:00h em terceira convocação.

A Diretoria

Comunicado

O Conselho Deliberativo do Biênio 89/90 comunica aos associados do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista, que a posse da nova diretoria será realizada no dia 31 de julho, às 20:00 horas, no próprio clube.

RANDAL ENGENHARIA

Para construir ou reformar, procure o RANDAL. Projetos, Plantas, Medições. Rua Prefeito Antonio Mendes Cachoeira Paulista

Concurso da Rede: Sindicato explica

O Secretário de Imprensa do Sindicato dos Ferroviários, Juarez Gilberto Porto, em entrevista a este jornal, explicou alguns pontos de procedimento da Rede Ferroviária Federal, em relação a recente contratação de funcionários pela empresa.

Segundo Juarez, há mais de 30 anos que a RFFSA parou com o processo de absorver todos os ex-alunos que se formavam para trabalhar na empresa. Esses ex-alunos eram empregados de acordo com as necessidades da Rede e o restante ficava no aguardo de novas vagas. Além disso, após a admissão dos ex-alunos, se ainda restassem vagas, era dada preferência aos filhos de funcionários que fossem concursados.

Atualmente, a contratação de funcionários por empresas estatais está proibida, através de decreto presidencial, de 1987. Porém, a nova constituição prevê turnos de serviço de seis horas, necessitando assim de mais funcionários, o que torna o decreto inviável.

Com isso, a Rede, assim como outras estatais, segundo Juarez, tentou contornar o decreto. Quando isso aconteceu, os empregados autônomos que prestam serviço à Rede, entraram na justiça para conseguirem sua contratação, pois esse procedimento era

previsto em acordo coletivo de trabalho, assim como a contratação de formandos em 1.º, 2.º e 3.º lugares. Para isso, seria necessário a publicação de edital, com prazo de 30 dias para as inscrições e mais 10 dias para revisão de provas, o que totalizaria 40 dias. Porém, essas contratações deveriam ser feitas antes de 8 de julho, prazo em que, pela lei eleitoral, estas contratações seriam novamente proibidas. Portanto, decidiram pelo método de contratar ex-alunos já formados até 1988, que dispensam o concurso, e os concursados até dois anos atrás, que foram aprovados mas não entraram, impedidos pelo decreto do Presidente José Sarney.

Portanto, segundo Juarez, os membros do Sindicato não tiveram nenhuma interferência nas recentes contratações. Ele ainda afirma que o Sindicato entrará com ação popular, para tentar "zerar" as contratações e promover novos concursos. Se a ação ganhar, todos os contratos recentes serão desmidos e se quiserem novamente a vaga deverão disputá-la através de concurso. Juarez comunica ainda que, aqueles que quiserem assinar a ação popular contra a Rede, deverão procurar a sede do Sindicato aqui em Cachoeira, que serão orientados a respeito.

AMARELINHO PRESENTES

Aberto de 2a. a 6a. até às 22:00 hs
Aos sábados até às 19:00 hs.
Presentes em Geral
ROD. PRES. DUTRA — KM 42
Cach. Paulista

MODAS XODO ZAIDE FERREIRA

LÃS, LINHAS, ARMARINHOS,
TECIDOS — Roupas feitas em geral.
AV. CEL. DOMICIANO, 76. Centro.

«FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE

O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo a sede situada à Av. Sarah Kubitschek n.º 421, Centro, Cachoeira Paulista, CEP 12630, Fone (0125) 61-1466. Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT-SP n.º 18255. Diretor Geral: Antonio Carlos Amara! Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza. Diretor Comercial: Sidney Roberto Leduino. Colunista: José Roberto Sodero Victório. Representante exclusivo em São Paulo: ESSIE — Publicidade e Comunicação S/C Ltda. — R. Vergueiro, 1-071/79 — CEP 01504. OBS.: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados.

Impresso pela Emp. Gráf., Jorn. e Ed. — Panorama — Ltda.
(Jornal A NOTÍCIA)
Av. Prestes Maia, 281 — TEL.: 44-0844 — CRUZEIRO — SP

O FORASTEIRO

Fui, vi e gostei

Mais uma sessão extraordinária na nossa orlosa Câmara Municipal. Fui no último a 17 e desta vez, não deu pra servir café. Felizmente tinha muita gente na plateia, mais de 40 pessoas, o que sem dúvida me surpreendeu e me deixou muito feliz. Mas toda aquela gente que estava lá, eram moradores do Bairro do Pitá, que preocupados com o projeto que estava em pauta, foram acompanhar de perto o desempenho dos vereadores e o resultado da votação.

Vou aqui abrir um parêntese para informar e tentar explicar no que consiste o projeto, que foi enviado à Câmara pelo poder Executivo. Nete, a Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista ficava autorizada a fazer melhorias (asfalto ou calçamento, rede de águas ou esgotos, etc.) em vias públicas de nossa cidade, preferencialmente nas localidades onde o poder aquisitivo da população autorizasse o pagamento desses melhoramentos. Esse projeto só seria implantado onde houvesse concordância de uma parcela dos moradores, e nele era previsto o parcelamento das quotas individuais para os municípios de inferior situação econômica familiar. Esse financiamento seria obtido, através de regras próprias, junto a Caixa Econômica Estadual. O custo do melhoramento seria imposto pelo valor da execução, acrescido das despesas com estudos, projetos, fiscalização, desapropriações, administração e financiamento, prêmios de reembolso e outras de praxe em financiamento ou empréstimo. O custo seria rateado entre os proprietários desses imóveis, proporcionalmente ao tamanho de cada um.

Até aí, tudo bem. Porém, a Prefeitura ficaria responsável pela parte do custo do melhoramento que não fosse assumida pelos proprietários beneficiários com o plano. Portanto, se a maioria optasse pelo plano, ele seria pelo pagamento daqueles que não aderiram. Mas, esse valor poderia ser cobrado desses proprietários em forma de tributo. Portanto, todos deveriam pagar, de uma forma ou de outra.

Em síntese, estes eram os pontos principais do projeto. Para muitos, pode parecer

muito bom e conveniente, mas para outros, era praticamente inviável, visto que, mesmo com o parcelamento, segundo alguns vereadores, seria cobrado com juros pós-fixados, o que na economia atual, significa um aumento considerável da prestação. Outro inconveniente é que, pelo menos em nossa cidade, não existe população com mais recursos, já existem essas melhorias, restando apenas os bairros periféricos para serem beneficiados e onde a renda é sabidamente inferior.

Pensando nisso, felizmente, nove dos onze vereadores presentes a sessão rejeitaram o projeto. Muitos até correndo o risco de serem acusados de impedir o crescimento da cidade. Os vereadores José Mauro e Joaquim Cardoso foram favoráveis ao projeto, pensando na «Cachoeira do futuro», mas acreditando que esqueceram que a população deve comer hoje, para viver até lá. Atualmente um prato de comida é mais importante que asfalto.

Faço questão de dar o nome dos vereadores que votaram contra, pois mostraram sua preocupação com o povo, independente das opiniões contrárias: Benedito Mafra, Elbon, Lucas, Nilson, Newton, Edmar Soares, Neco, Mariza e Macarrão. Agora, alguém pode perguntar: Nossa Câmara não é composta por 15 edis? Então, estão faltando três. Explico: Esses três, Maria Zuleika, Hilton e João Luis não compareceram porque, de certa forma é perigoso para eles votarem

contra qualquer projeto do executivo, ao qual estão, inexoravelmente atrelados. Como também não querem passar a impressão de estarem contra o povo, o gesto mais fácil é não comparecer a sessão e com isso, ficar «fora da rede» e bem com os dois lados.

Os vereadores Hilton e João Luis podem até não ter ido por algum outro motivo que não sabemos, mas no caso da vereadora Zuleika, a coisa deve ser um pouco diferente, visto que ela se encontrava na porta da Câmara Municipal na hora do início da sessão e não compareceu. Meninos, eu vi! Mais uma vez, infelizmente, o povo que a eleger não significou nada. O que conta é seu emprego e seu cargo.

Acredito ser inútil continuar gastando espaço para falar desses vereadores. O povo já tem subsídios suficientes para julgá-los. Aos outros, quero deixar os parabéns, não só pelo fato de terem usado a tribuna muito bem, expondo com clareza o projeto e suas posições em relação a ele, como pela sensatez de votarem de acordo com suas consciências, sem deixar que fatores externos influenciassem essa decisão. É, parece que as coisas estão melhorando. Para terminar, este amigo forasteiro, quer também cumprimentar o povo do Pitá, que participou da sessão, fiscalizando a atuação dos vereadores que eram contra o projeto. É assim que deve ser, porque a Câmara é um local público. Não povo, para o povo e pelo povo, apesar da pressa para se assistir ao debate dos presidentes.

Falta médico no PAM

No último dia 18, algumas pessoas procuraram este jornal, para denunciar que naquele momento, não havia médico algum no PAM para prestar serviços a população. Nosso repórter Sidney foi até lá e confirmou a denúncia. Sidney ficou das 9 às 10 horas da manhã no local, e nesse intervalo de tempo, não chegou sequer um médico para cumprir horário.

A quem recorrer? Por que essa situação está acontecendo? Não sabemos. Só o que temos a informar que, há pouco menos de um mês, o Prefeito Municipal desistiu do

cargo o chefe do PAM, Dr. César Diniz, e ao que consta, sem maiores explicações, decretou que ele deveria ficar a disposição da Prefeitura para serviços de ambulatório nos funcionários da Casa.

Porém, isso não explica nem justifica a falta de médicos para atendimento a população que se utiliza dos serviços do PAM e que na sua maioria, são pessoas carentes, que não tem condições de pagar consultas particulares.

Com a palavra o Chefe do Executivo. Só a ele cabe explicar o porquê da situação.


EBENEZER'S

PAPELARIA E GRAFICA
Material escolar, escritório, presentes,
brinquedos, xerox, plastificação, enca-
dernação e artes gráficas em geral.
Rua Bernardino de Campos, 21
FONE: 61-2339

A LOJINHA

TRADIÇÃO EM VENDER BARATO
Lãs, linhas, armarinhos em geral,
tecidos e confecções.
R. Conselheiro Rodrigues Alves, 128
— Fone: 61-1646 —

LAGES LARA

PISO E FORRO — Qualidade e
Segurança em sua construção.

RANGEL PESTANA N.º 26
Margem Esquerda — Tel.: 61-1655

Crescer. Por que não???

Existem coisas que estão embaixo de nosso nariz e não conseguimos enxergá-las. Crescer é uma dessas coisas.

Vocês sabem que eu estava pensando em preparar minha matéria semanal para o «Foi pro Espaço», mas não fluía nenhuma idéia nova, a não ser os mesmos acontecimentos, com as mesmas pessoas que empacaram a «Terra de Silva Caldas».

Conversando com um amigo coloquei a minha dificuldade em elaborar algo e repassei para o papel. Disse que estava até pensando em ler alguma revista ou um livro para ver se «pinava» algo.

Porém, esse amigo «me deu o maior apoio»!!! Ele me disse que deveria falar sobre o crescimento de Cachoeira. E... de Cachoeira mesmo!!!

Começou dizendo sobre a necessidade de nossa cidade crescer, expôs sobre a possibilidade de estruturá-la de forma a ser uma cidade que abrisse as portas para receber o enorme contingente de empresas que, até por estratégia, devem se instalar no Vale do

Paraíba e têm em Cachoeira todas as condições climáticas e de localização para servi-las.

E foi além, afirmando que deveríamos desde já pensar num plano de adequado desenvolvimento urbano, pois somos privilegiados pelo fato de não termos ainda começado nosso desenvolvimento e poderíamos a partir daí conduzir tal de forma ordenada, nos espelhando nos aspectos positivos e negativos do desenvolvimento de várias outras cidades, que na maioria cresceram de modo irregular e hoje enfrentam problemas de infra-estrutura em sua vida urbana. Começaríamos assim, a crescer de modo coerente e disciplinado.

Explicou que nossos filhos sofrem pela nossa condição de cidade sem perspectivas. A falta de uma visualização futura traz o ócio, o pior de todos os males, e com ele a procura de saídas pouco salutares ao invés de resultados concretos, que é o que a nossa juventude precisa.

Concluiu seu pensamento dizendo que nós não podemos ter o medo de crescer. Eu a-

cho que isso atrapalha um pouco. Tenho que ter confiança num crescimento de verdade, de olhos abertos e para isso devo exigir de nós mesmos um esforço nesse sentido, para que num futuro próximo não queiramos lamentando o espaço de tempo perdido em divagações, sem nada termos feito por Cachoeira.

Esperamos que todos levemos a sério esse «negócio» de crescimento.

Parece que é isso aí, TONINHO!!!
Eta papo produtivo!!!

José Roberto Sodero Victório.

Sol Maior Supermercado

Antecipamos a semana do Freguês com os melhores preços da cidade.

APROVEITEM

Queijo Mussarela Kg	NCZ\$ 9,90
Queijo Prata Kg	9,90
Arroz Bonão 5Kg	4,20
Bombom Ezlym ex. 500g	4,90
Guaraná Radar	0,25
Goiabada Palma pote	0,25
Açúcar refinado União 5Kg	oferta
Óleo de soja lata	oferta
Farinha de trigo Dona Benta Kg	oferta
Fubá Gandri	oferta
Café Maitaca	oferta
Felção carioca novo	superoferta

Além de todas estas ofertas, você encontra ainda o melhor atendimento, maior variedade e entrega mais rápida. Venha conferir! Aqui você faz economia de verdade.

Rua São Sebastião, 206 — Fone: 61-2736

ACICAP APRESENTA:

De 7 a 12 de Agosto - Semana do Freguês

PROCURE A BANDEIRA DA ECONOMIA NAS SEGUINTE LOJAS:

AÇOUGUE DO NECO
A ECONOMICA
AUTO MECANICA RIBEIRO
AUTG TINTAS CACHOEIRA
BENEDITO F. SOARES
BEIJOS E COGUMELOS
CAFÉ MAITACA
CALSUL
CASA DAS LOUÇAS
COLACAP
CRIAÇÕES ZANDA
DO CALÇADOS
EBENEZER'S
ELDORADO MOVEIS
FARMACIA SAO DIMAS
FOTO MOTOAKI
GALOCHES E PINTO
KAELZ MAGAZINE
LENA PRESENTES
LOJA BARATEIRA
LOJA DA CIDA

LOJA DO BIG
LOJA DO JARBAS
LOJAO MAGAZINE
LOJAO MOVEIS
LUCENA PRESENTES
M.M. MACIEL
MARUCCO
MODAS XODÓ
OTICA CACHOEIRA
VERA'S BOUTIQUE
VISUAL SHOP
SESTARI E SESTARI
SOL MAIOR SUPERMERCADO
SUPERMERCADO BEIRA-RIO
SUPERMERCADO BOM JESUS
SUPERMERCADO CACHOEIRA
SUPERMERCADO GALVAO
SUPERMERCADO SIMOES
TRECO'S E ARMARINHOS
VILLAGE BOUTIQUE

ELETRICIDADE

S. SILVA — Oficina de Consertos
Máquina de solda, motores, ferramentas elétricas, eletrodomésticos, instalação predial, rural e industrial.

EM FRENTE A PREFEITURA

Meningite: como evitar?

Meningite é a inflamação das meninges, membranas que envolvem o cérebro. Esta doença pode ser causada por vários tipos de micróbios, entre eles o meningococo, e a maioria não é contagiosa ou transmissível.

A atual epidemia em São Paulo é causada pela meningococo tipo B. Atinge pessoas de todas as idades, principalmente crianças menores de 5 anos. É através da fala, tosse, espirro e beijos que o meningococo passa da garganta de uma pessoa para a outra. Não só os doentes transmitem o meningococo. Existem pessoas, geralmente adultos, que mesmo não estando doentes abrigam o meningococo na garganta e o transmitem a outras pessoas.

Os principais sintomas e sinais da meningite são: febre alta, forte dor de cabeça, vômitos em jato, rigidez na nuca (dificuldade em movimentar a cabeça), abatimento em geral (desânimo), manchas na pele (ocasionalmente), em crianças pequenas pode acontecer a "moelha inchada".

Diante de alguma suspeita de meningite, procure imediatamente atendimento médico, evitando remédios caseiros ou receitas em farmácia. A meningite é uma doença grave porém tem cura desde que diagnosticada e tratada a tempo. No momento, as vacinas existentes contra meningite meningocócica protegem contra o meningococo A e C.

A vacina contra meningite causada pelo meningococo B ainda está em fase de testes, portanto as vacinas contra meningite que temos no momento não são indicadas para a epidemia que está ocorrendo em alguns lugares. Assim, as principais medidas de controle são:

— Diagnóstico precoce com internação para tratamento do doente.
— Tratamento imediato dos "contaminados", que são as pessoas que estiveram em contato íntimo com o doente, principalmente no domicílio. Esse tratamento é realizado pelo Centro de Saúde, que vai até o local notificado.

As maneiras de se minorar o problema são: manter o ambiente com uma boa ventilação na medida do possível, evitar man-

dar crianças com febre para a escola e procurar rapidamente o atendimento médico para saber o motivo da febre.

VEREADOR PREOCUPADO

Preocupado com o problema da meningite, o vereador Joaquim Cardoso está enviando ao Secretário Estadual de Saúde, José Aris-

todemo Pinotti, um ofício, pedindo estudos no sentido de implantar o sistema de vacinação contra meningite em Cachoeira Paulista, haja visto que já surgiram os primeiros casos da doença na cidade, segundo explica o ofício. Como a maioria da população não dispõe de recursos próprios, é indispensável que Cachoeira tenha a prioridade necessária para contornar o problema.

Decretação de desapropriações

Vocês sabem o que é desapropriação?

Desapropriação ou expropriação é a transferência compulsória da propriedade particular para o Poder Público ou seus delegados, por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse judicial, mediante prévia e justa indenização em dinheiro, salvo a exceção constitucional de pagamento em títulos da dívida pública, quando o imóvel rural se destina à reforma agrária (hipótese vedada ao Município).

A desapropriação deve ser decretada pelo Prefeito, embora possa ser por lei da Câmara, mas sempre promovida pelo Executivo ou pela entidade a quem se atribuir o bem expropriado. A declaração expropriatória não retira o bem da posse ou domínio do proprietário, enquanto o expropriante não for imitado na posse e subseqüentemente a Justiça fizer a necessária adjudicação, com a justa indenização.

Os bens havidos por expropriação devem ser empregados no fim indicado no decreto expropriatório, ou em casos justificados, em outra destinação pública, sob pena de desvio de finalidade e retrocessão. A Prefeitura e seus delegados não podem transferir o bem desapropriado a qualquer particular, salvo no caso de constituição de núcleo industrial com plano antecipadamente aprovado por lei municipal que indique as condições de sua implantação e os requisitos para alienação de lotes aos pretendentes que os satisfizerem.

A desapropriação promovida ilegalmente, com irregularidade formal, ou com abuso ou desvio de poder, é anulável por ação direta (inclusive mandado de segurança) do expropriado, ou por ação popular se lesiva ao patrimônio público.

JOSÉ ROBERTO SODERO VICTÓRIO

Para a execução de obras e serviços públicos o Município pode desapropriar quaisquer bens particulares, principalmente imóveis necessários à implantação dos equipamentos urbanos e dos edifícios públicos, desde que atenda aos requisitos constitucionais do instituto e observe as normas básicas do seu procedimento e respectivo processo.

DROGA MARGEM

— FONE: 61-2188 —

Ligue que o Luisinho manda na sua casa. — Medicamentos e Perfumaria.

RUA SÃO BENEDITO, 348
MARGEM ESQUERDA

AÇUGUE DO NECO

Comunica a clientes e amigos que voltou a atender normalmente.

TEL: 61-1013

ARROZ ESPACIAL

A DONA DE CASA INTELIGENTE SÓ COMPRA O QUE RENDE MAIS. Faça economia vend também. Preço de atacado, direto ao consumidor em seu próprio estabelecimento na Rua São Benedito, 185, Margem Esquerda.

FONE: 61-1402 — CACH. PAULISTA

Editorial

Prefeito quer responder

O Prefeito Municipal, Sr. Aloísio Vieira, enviou a este jornal, na última sexta e segunda-feira, sete ofícios, requerendo em todos eles o Direito de Resposta, para as seguintes matérias: «Os recursos da Nova Rodoviária», «Vereador con...» no Ministério Público», «Resposta a um ofício», «Dose Dupla», «O Forasteiro na Câmara», «Prefeito quer fechar o Matadouro» e «De novo, mesmo assunto».

O Jornal «Foi pro Espaço» nunca se negou a publicar matérias da Prefeitura ou declarações do próprio Prefeito. Acreditamos que elas pararam de ser feitas por motivos puramente pessoais. Mesmo agora, com a chegada dos ofícios, o Sr. Prefeito poderá exercer seu Direito de Resposta, sem maiores problemas. Nem seria necessário

gastar papel com tantos ofícios. Bastaria um telefonema para a redação desse semanário e as declarações do Sr. Prefeito seriam reproduzidas, da mesma forma que fazemos com todos aqueles que nos procuram com alguma coisa para dizer.

Não somos contra o Prefeito. Somos a favor de informar tudo ao povo, que tem o direito de saber. E onde escrevemos tudo, é tudo mesmo, seja lá qual for a versão do fato. Mas, já que o Sr. Prefeito optou por exigir seu Direito de Resposta de forma jurídica, nós também o faremos com o respaldo da lei.

Se qualquer das matérias enviadas a nós como resposta estiverem fora do estipulado pela Lei de Imprensa, elas não serão publi-

cadas, a não ser que o Judiciário entenda o contrário.

Caso as matérias estejam dentro do contexto, muito provavelmente, a próxima edição do Foi pro Espaço será no seu todo, um pronunciamento oficial do Sr. Alcaide. Muito bem, pelo menos, ninguém ficará sem preciosas informações, e é esse, em primeiro lugar, o nosso dever: informar.

Acreditamos que todos aqueles que tenham resposta e argumentos para rebater algum comentário contrário, devem fazê-lo, seja de que maneira for, e ficamos contentes ao saber que o Executivo tem respostas a dar ao povo que o elega. Era exatamente isso que a população estava esperando, e a Diretoria do Jornal Foi pro Espaço se sente muito honrada em poder oferecer essas respostas aos nossos leitores.

Terê tê tê

— Aconteceu na última sexta, sábado e domingo, a VII Semana do Artista Cachoeirense, no Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista. A quantidade de obras expostas foi bem menor do que em anos anteriores, mas a qualidade continuou impecável como sempre. Na sexta-feira, foi feita uma homenagem ao sempre querido Nelson Lorena, que naquele dia completava mais um ano de vida. O artista não compareceu por estar um pouco adoentado, mas fez-se representar pelas filhas. Foi lida uma poesia em homenagem a nossa cidade e em seguida a biografia do homenageado. Continuando, um coro de crianças cantou, também em homenagem a Nelson Lorena, seguidos da apresentação, muito bonita e bem representada, da peça Sonhos de Poeta, com o Grupo Game. Terminando a noite, apresentaram-se Osmarzinho e Diãozinho, com músicas lindísimas, para pouquíssimas pessoas. Uma pena, mas Cachoeira continua assim. Quando não tem nada, todos reclamam,

quando tem, ninguém vai.

Na segunda noite, aconteceu um debate com várias personalidades e pessoas representativas de nossa cidade, falando um pouco sobre a Cultura no Brasil e em Cachoeira. O público, apesar da redução, participou com perguntas e opiniões. Participaram da mesa: Severino Antonio Barbosa, professor e escritor, Ruth Guimarães Botelho, professora, escritora, jornalista e diretora de teatro, Geovana M. Barbosa, escritora e estudante de 1.º grau, Maria do Carmo, jornalista e radialista profissional, editora-chefe desse semanário, Avelino Barbosa, assessor de imprensa da Câmara Municipal e representante do Jornal «O Cachoeirense», Fátima Regina, estudante de letras da Faculdade Tereza D'Ávila e Alexandre Bueno, escritor e estudante.

Encerrando a Semana, o Grupo Fullano de Tal, apresentou para um bom público a peça Greve: Conexão Brasil (quem é a vítima?), escrita, dirigida e interpretada por

jovens da cidade. O tema polêmico prendeu a atenção do público que ao final aplaudiu bastante, mostrando que essas iniciativas devem ser sempre assisidas e incentivadas. Parabéns ao Grupo Fullano de Tal.

— No próximo domingo, dia 30, o grupo de teatro Fantasia estará se apresentando no Teatro Municipal, a partir das 20h00. Vale a pena conferir, pois o espetáculo teatral está chegando a Cachoeira e isso é muito bom.

PANTER'S MOTOS

Honda, Cielo-Motor, Caloi, Yamaha, Monark — Peças Originais
Fazemos socorro em qualquer lugar.
Chácara do Moínho — Rua 18 s/n.º
TEL.: 61.2527

Café Maitaca

BEBA CAFÉ MAITACA, SIMPLEMENTE O MELHOR.
BEBA CAFÉ MAITACA, O NOSSO CAFÉ.
RUA ABELARDO DE BRITO, 68 — CACH. PAULISTA
FONES: 61.1521 E 61.2500

AGORA EM CACHOEIRA ESCOLAS FISK

Inglês para adultos e crianças a partir de 5 anos — Informe-se:

R. Bernardino de Campos, 228

CARTA DO LEITOR

Cultura, o que é isto?

A Semana do Artista Cachoeirense reser-
va o dia 22, sábado, para um debate entre
teóricos e o povo. Onde estava você? O
debate está acontecendo com o interesse cultu-
ral dessa cidade? O debate teve que ser bas-
te breve porque poucos estavam presen-

Vários fatores influenciaram a ida de al-
gumas pessoas a esse debate, que focalizou
a cultura no Brasil, como foi observado pe-
lo jornalista, editora deste jornal. Era sá-
bado, muitos estavam em bares e restauran-
tes bebendo e comendo alguma coisa. Eu
resistia por minha conta que a cidade
pequena e que o fator frio também influ-
enciou.

Até aí, tudo bem, todos precisam de la-
ço para aliviar as tensões do dia-a-dia, mas
debate, antes de tudo, era lazer também.
No fim de semana podemos ir aos bares e
restaurantes, mas para uma manifestação
cultural acontecer, é bem mais complicado.
Em querer desmerecer ninguém (também
eu a restaurantes ocasionalmente), num
restaurante apenas jogamos conversa fora.
É lógico que ninguém val a um restaurante

com um discurso científico preparado e nem
espera encontrar um orador que faça isso.
Tudo tem seu tempo e sua ocasião.

Mas, para Cachoeira, a ocasião artística
e cultural parece que nunca quer chegar.
Voltando ao dia 22, com um pouco de boa
vontade, todos poderiam ter ido, porque a
final, os bares e as discotecas são amplamen-
te frequentados, mesmo em dias muito frios.
Na minha opinião, acho que seria no mín-
imo sensato por parte da população, um in-

teresse e uma apreciação maior, para as ar-
tes e a cultura em geral. E ela quem diz que
estamos vivos, ela ajuda o Homo sapiens a
se diferenciar das outras espécies, ela diz
que na cidade existe gente inteligente. Da
próxima vez que algum evento cultural a
contecer, «fique de olho», faça uma força
nha. Vêns aos que estiveram presentes,
ao menos em um dos três dias. Parabéns
também aos artistas das duas peças teatrais
que expuseram suas criações.

Ovídio César

Eleições Presidenciais

Faltam pouco mais de 90 dias para as e-
leições presidenciais e até agora não há ma-
da definido, tanto por parte dos candidatos
como dos eleitores. Muito embora exista um
candidato com muitos pontos de vantagem
nas pesquisas sobre o segundo e terceiro co-
locados. Todos nós já estamos acostumados
a ver em outras eleições que quem está na
frente das pesquisas, muitas vezes acaba fi-
cando para trás.

Esperamos que, desta vez, prevaleça o bom
senso dos eleitores brasileiros e que na hora
do voto, não se deixem levar pelas aparên-
cias, por ser este ou aquele candidato mais
bonito ou mais gostoso, nem tão pouco pela
demagogia, porque todos nós já estamos
prevenidos.

Vamos analisar o passado de cada candi-
dato, vamos ver se esses caçadores de mara-
jás, não são os próprios marajás. Vamos
verificar se esses que prometem colocar os

corruptos na cadeia, não são os mesmos que
sempre conviveram com a corrupção e serão
muito mais corruptos amanhã. Vamos ver
se esses candidatos têm propostas complexas,
temos que verificar se os candidatos não só
têm conhecimento dos problemas brasileiros,
como também soluções imediatas para eles,
pois não podemos mais esperar.

Afinal, nós temos pressa... muita pressa.
Sidney Roberto

AUTO PEÇAS VALE DO PARAÍBA

A MAIS COMPLETA DA CIDADE,
EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA
SEU VEÍCULO
Av. Severino Moreira Barbosa, 129
FONE: 61-1765

PADARIA SÃO JOSÉ (BOIOTA)
PAO QUENTE A TODA HORA
Farinha de roça, torradas, biscoitos
de povinho dos mais variados tipos
Atendimento perfeito.
Pãozinho mais barato: só NCz\$, 08¢
Rua 7 de Setembro, 462 — Centro

DEUS SEJA LOUVADO!

SESTARI & SESTARI
Mat. P/Construção em Geral
Promoção Especial: 20% de desconto:
Placa Ardózia
Latex
Gabinete para Pias
AV. CEL. DOMICIANO, CENTRO
Fone: 61 - 15 18

ÓTICA CACHOEIRA

TODOS OS TIPOS DE ARMAÇÕES
E AS LENTES IDEAIS QUE
SEUS ÓCULOS PRECISAM.

MECÂNICA NÓBREGA AUTO PEÇAS

Auto Elétrico e Mecânica em geral.

● Próximo ao trevo Lorena/Cruzeiro
PITÊU

ANIBAL'S LANCHES E RESTAURANTE

* Refeições e lanches variados
* Aos domingos, aquele almoço
especial da casa.
FONE: 61-2744

O PLANO VERAO É REALIDADE NO

Supermercado Galvão

COMPRA COM A CERTEZA DE ESTAR FAZENDO ECONOMIA
RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS, 200 — FONE: 61-1026

Motoristas de táxi: As próximas vítimas

Há pouco tempo atrás, os motoristas de táxi de Cachoeira, receberam a notificação de que o Sr. Prefeito Municipal havia baixado um decreto, dando prazo de doze meses, para que esses mesmos motoristas pintassem seus carros de vermelho, cada um arcando com os custos da mudança.

Esse decreto, de número 77/89, datado de 7-7-89, causou revolta na maioria dos motoristas da cidade, que já vivem com dificuldades, visto o baixo movimento no setor. Em cifras hoje, a desmontagem e pintura total de um veículo, tipo Santana, por exemplo, não sai por menos de quatro mil cruzados novos, enquanto que um automóvel Passat é pintado por 3,5 mil cruzados novos. Ora, segundo os proprietários motoristas, o salário médio da Categoria, gira em torno de 850 a 400 cruzados novos, o que corres-

ponde a 10% do valor da pintura. Além disso, somam-se os gastos com retificação de documentos junto as Delegacias de Trânsito.

Como todos sabem, 400 cruzados hoje, não dá para sustentar uma família média, composta de quatro pessoas, principalmente se não morarem em casa própria, tendo que pagar aluguel. De onde, portanto, esse motorista tirará o dinheiro necessário para cumprir mais um Decreto do Executivo. Qual é a vantagem, para motoristas, usuários e cidade em geral, se todos os táxis forem pintados de vermelho? Não cabe a nós responder e sim ao Sr. Prefeito, autor desse estapafúrdio e grotesco projeto. Estamos as ordens, não precisa ofício.

Toda essa história, faz lembrar aos mais velhos, o tempo em que o Sr. Jânio da Sil-

va Quadros (aquele mesmo, parente do Iraó Ransés II, já há muito tempo conselheiro em álcool) foi prefeito de São Paulo pela 1ª vez (tempos distantes, né) e decretou que todos os táxis da Grande Cidade seriam ser pintados de amarelo, como em Nova York. Alguns seguiram a risca e outros não. Resultado: Ficou a maior palhaçada.

Mas, voltando a falar sério, não dá para entender como, nos tempos atuais, onde todos precisam economizar e esperam que as autoridades façam o possível para que isso aconteça, o Sr. Prefeito decreta mais um despesa a quem já ganha tão pouco, sem necessidade nenhuma, na nossa opinião, a não ser, talvez, que seja pela beleza da cor vermelha. Nós, particularmente, não gostamos. Preferimos o azul, pelo menos é mais sereno.

História da Santa Casa (II)

É de se mencionar a dedicação impar e valor cristão do Dr. Câmara Leal e Srta. Escolástica Bicaço e Alice Costa. Em 07 de outubro, os doentes voltam a Cachoeira. A cidade estava deserta e saqueada, inclusive a Santa Casa.

Monsenhor Machado pede autorização do Sr. Bispo para esmolar. Obtendo-a, parte a pedir esmolas, para o Rio, Petrópolis e Santos. Em meio a boa vontade, que de certa forma encontrou, sofreu decepções negativas, mas conseguiu numerário para reerguer a Santa Casa. A imprensa do Rio e São Paulo acolheu com simpatia e estímulo a iniciativa. E assim, as portas da Santa Casa foram reabertas.

Em 1935, por iniciativa do Monsenhor Machado, foi iniciada a construção do Asilo Nossa Senhora de Fátima, com o lançamento da pedra fundamental, benzida pelo mon-

senhor e colocada pelo prefeito Prado Filho. A construção foi feita sob a orientação do Sr. Manoel Duarte de Carvalho e a inauguração deu-se a 5 de julho de 1936.

Em 29-12-36, o jornal «A Voz», anuncia a chegada das «Reverendíssimas Irmãs de Caridade», que são recebidas com festejos pelas associações religiosas e o povo em geral, concretizando-se, assim, uma aspiração antiga do povo cachoeirense.

Em 13 de maio de 1937, inaugurou-se Jardim da Infância Nossa Senhora da Graça e em 4 de julho, o Lactário «Rosa Santa Isabel». Em 19 de julho, criou-se a Farmácia São Vicente de Paula. E 19 de abril de 1939, inaugurou-se o necrotório da Santa Casa, projetado, a pedido de Monsenhor Machado, pelo construtor Nelson Lorena.

AUTO PEÇAS VALE DO PARAIBA

A MAIS COMPLETA DA CIDADE,
EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA
SEU VEÍCULO
Av. Severino Moreira Barbosa, 129
FONE: 61-1765

Auto Tintas Cachoeira

QUANDO O MATERIAL É DE ALTA QUALIDADE, VOCÊ CONHECE LOGO.

Cerâmica Lara

A ÚNICA COM MARCA IMPRESSA NO PRODUTO QUE VENDE E GARANTE! — Tijolos, lajotas, lajes, piso e forro.

CERÂMICA LARA: Uma empresa que se orgulha em levar p/vários estados o nome de Cachoeira Paulista — NÃO ACEITE IMITAÇÕES Tel.: 61-1878
ESTRADA RIO/SÃO PAULO, KM 200.

LANCHONETE E RESTAURANTE
CARAVELLA

— Cerveja super gelada
— Os melhores vinhos nacionais
— Aos fins de semana temos os mais variados pratos com frutos do mar.
— Aceitamos encomendas.

RESERVA DE MESA NO TEL.:
61-2005